



IV SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

CEN3RIO “GLOCAL” DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE COM PERSPECTIVA GLOBAL: UM OLHAR PROSPECTIVO DOS F3ARMACOS E MEDICAMENTOS PARA O SUS

JORGE LIMA MAGALH3ES

Fundação Oswaldo Cruz
jlm.lima@gmail.com

WANISE BORGES GOUVEA BARROSO

Fundação Oswaldo Cruz
wanisefar@gmail.com

GABRIEL BAPTISTA DE CARVALHO

UFRJ
gabaptista93@gmail.com

Ao CNPq pelo financiamento, a FIOCRUZ-Farmanguinhos pelas instalaç3es cedidas e ao CIEE pela bolsa de est3gio.



CENÁRIO “GLOCAL” DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE COM PERSPECTIVA GLOBAL: UM OLHAR PROSPECTIVO DOS FÁRMACOS E MEDICAMENTOS PARA O SUS

Contextualização:

O Brasil pertence ao grupo de países que pesquisam, porém com Sistema de Inovação imaturo. Um dos fatores é a necessidade da incorporação da ciência nos negócios de acordo com as características de cada setor, pois estes apresentam trajetórias tecnológicas diferentes (Lundvall, 2010; Mytelka, 2000; FGV, 2011; IBGE, 2011). Segundo o Grupo de Inovação em Saúde da ENSP/FIOCRUZ o déficit do Complexo Econômico Industrial da Saúde (CIS) é crescente (gráf 1) com cerca de R\$ 13 bilhões em 2013. Devido a dependência brasileira com importação de fármacos & medicamentos (FM), políticas de internalização tem sido fomentada pelo Governo como Lei do Bem, da Inovação, Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) etc. Existem cerca de 103 PDP como oncológicos, antirretrovirais (ARV) etc. Os ARV também fazem parte da Lista Estratégica do SUS (Portaria nº 3 089/2013) e neste trabalho é mostrado a importância e dependência externa da produção de ARV 3x1: tenofovir, efavirenz e lamivudina, pois importou-se mais de US\$ 1,5 bilhão nas últimas 02 décadas. Não obstante, é estudado o oncológico Docetaxel, para câncer de mama, tipo mais frequente no mundo, é o mais comum entre as mulheres e responde por 22% dos casos novos/ano.

Objetivos:

Identificar, extrair e analisar fármacos ARV e oncológicos prioritários da lista estratégica do SUS contidos nas PDP, bem como a respectiva tendência tecnológica e sua influência no CIS.

Metodologia:

Para tal, realizou-se levantamento bibliográfico em revistas indexadas em bases como Scopus, Scielo, etc. Já para dados mercadológicos e tecnológicos usou-se o portal Aliceweb da SECEX do MDIC e SciFinder®.

Os resultados foram plotados utilizando o Microsoft Office Excel® e para verificar a prospecção tecnológica utilizou-se o software Grapheur em 7D.

Fundamentação Teórica:

O Brasil atravessa, um período de transição epidemiológica, com uma profunda modificação dos padrões de saúde e doença, que interagem com fatores demográficos, econômicos, sociais, culturais e ambientais (SZWARCOWALD; SOUZA JÚNIOR; DAMACENA, 2010). Embora as doenças infecciosas sejam ainda importantes, há um crescimento significativo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as cardiovasculares, cânceres, diabetes etc., onde têm respondido por grande parte das mortes antes dos 70 anos de idade e perda de qualidade de vida, gerando incapacidades e alto grau de limitação das pessoas doentes em suas atividades de trabalho e lazer, além de provocar grande pressão sobre os serviços de saúde (SCHMIDT et al., 2011; IBGE, PNS-2013)..

Resultados e Análises:



Segundo HUMBERT (2005), um país deve tratar suas questões com pensamento “Global” mas agir de forma “Glocal”. Ao verificar o CIS brasileiro, nota-se forte dependência de fármacos. Ao comparar a Lista do SUS com as PDP, pode-se destacar a interseção dos ARV, como o medicamento 3x1 (Tenofovir, Lamivudina e Efavirenz). Ao analisá-los no âmbito científico, identificou-se na base médica PubMed (contém 27 milhões de citações) 337 artigos no período de 15 anos. Após “data mining”, foram resgatados e agrupados os 100 essenciais que continham 29 subtemas mais relevantes que se repetiam dentro dos documentos que tratam o ARV 3x1. Evidenciou-se que quanto mais relevante o subtema, maior a “esponja”, promovendo rápida e melhor identificação para análise e tomada de decisão. Quando se verifica a evolução mercadológica no CIS do Brasil, nota-se que nos últimos 14 anos foram gastos com importação de ARV - 10,7 bilhões. No ARV 3x1, nota-se que o Tenofovir, na última década, cresceu 10 vezes a importação (tanto Kg quanto US\$/FOB). Já para Efavirenz, os preços mantem-se elevado enquanto US\$/FOB permanece equilibrada frente ao Tenofovir. Já a Lamivudina, o equilíbrio e preço são praticamente inalteráveis. No que se refere num “olhar” tecnológico, observou-se as patentes na base da WIPO – PatentScope e foram resgatas 17 patentes (processo e produto) entre 2005-2012: 5 Europa, 4 PCT, 3 Canadá, 3 USA, 1 China e 1 México.

Considerações Finais:

Foi evidenciado que o déficit do CIS é crescente, contudo políticas públicas têm buscado atenuar o cenário dos produtos estratégicos para o SUS através das PDP e fomentos na área. Quanto aos ARV 3x1, apresentam ainda potencial para o avanço científico, haja vista interesse de instituições globais, bem como tecnologicamente, pois empresas e instituições de ciência e tecnologia (Academia) tem protegido seu conhecimento por patentes nas principais nações do globo e pedido de prioridade PCT. Nesse sentido, há perspectivas promissoras para indústria doméstica no ARV 3x1.

Oportunidades para genéricos na área de oncológicos se observam devido o fim de patentes na área, bem como biológicos e PDP envolvendo laboratórios privados e públicos.

Referências:

- BRASIL.MS/Instituto Nacional do Câncer – INCA. Portal www.inca.gov.br. Acesso em 28.07.2015.
- GADELHA, C. A. G., & COSTA, L. S. (2012). Saúde e desenvolvimento no Brasil: avanços e desafios. *Revista de Saúde Pública*, (ahead), 0–0. doi:10.1590/S0034-89102012005000062.
- IMS INSTITUTE FOR HEALTHCARE INFORMATICS. *The Global Use of Medicines: outlook through 2016*. Disponível em: www.imshealth.com.
- LYNCH, C. Big data: How do your data grow? *Nature*, v. 455, n. 7209, p. 28–29, 4 set. 2008
- MAGALHÃES, JORGE LIMA; HARTZ, ZULMIRA; ANTUNES, ADELAIDE M. S. An Evaluation of Partnership for Productive Development in Brazil's Healthcare: In: George Leal Jamil; José Poças-Rascão; Fernanda Ribeiro ; Armando Malheiro da Silva. (Org.). *Handbook of Research on Information Architecture and Management in Modern Organizations*. 1ed.Hershey - EUA: IGI Global, 2015, v. 1, p. 525-544.
- UICC. *Global Cancer Control*. Portal <http://www.uicc.org/> Acesso em 30.07.2015.

Palavras-chave:

Gestão da inovação; SUS; Prospecção Tecnológica; ARV; Oncologia; Fármacos & Medicamentos.